

DISCURSO DO PRESIDENTE DA DELEGAÇÃO BRASILEIRA ARQUITETO NESTOR E. DE FIGUEIREDO, NA SESSÃO INAUGURAL DO CONGRESSO.

Ex.^{mo} Snr. Presidente da Republica do Uruguay;
Ex.^{mo} Snr. Ministro da Instrução Publica;
Ex.^{mo} Snr. Ministro de Obras Publicas;
Ex.^{mo} Snr. Prefeito de Montevideo;
Ex.^{mos} Snrs. Membros do Corpo Diplomatico;
Ex.^{mo} Snr. Reitor da Universidade;
Ex.^{mo} Snr. Presidente do V Congresso Pan-Americano de Arquitetos;
Meus Senhores.

Mais uma vez aqui estamos reunidos para prosseguir na obra da organização dos Congressos de Arquitetos que o sadio espirito de Alfredo Campos creou e o entusiasmo dos nossos colegas de toda a America vem animando no sentido altruistico de melhorar as condições de vida das nossas nacionalidades.

Aqui estamos mais uma vez com o elevado proposito de cada um de nós apresentar e sugerir o que a sabedoria nos aconselha atravez da experiencia de fatos capazes de imprimir melhores condições na vida das cidades americanas e um sentido mais logico e mais humano na celula habitação.

Depois de um largo intervalo que circunstancias imperiosas contrarias á nossa vontade nos impuzeram, voltamos a meditar no que temos realizado e no que precisamos fazer ainda. Nesses dez anos, que mediaram entre o quarto e o quinto congresso, a arquitetura e o urbanismo passaram por modificações bem sensiveis.

As indecisões que pairavam nos cerebros dos arquitetos em 1930 tornaram-se convicções indiscutíveis entre os nossos colegas de hoje. Ha dez anos possuíamos, talvez, uma preocupação plastica, reflexo, sem duvida, da nova paisagem mecanica que o mundo moderno nos apresentava; e, muito embora, tivéssemos a certeza absoluta de que a arquitetura e o urba-

nismo no seu conceito puro e humano, são obras de profunda sociologia, forçoso seria reconhecer que as verdadeiras diretrizes não tinham atingido ainda a consciencia integral da classe dos arquitetos. Era, por certo, a lei da harmonia da forma que predominava sobre a forma da harmonia da verdade. Esta forma nós a sentimos agora no seu conceito mais puro, na sua expressao mais nitidamente real.

Estamos, realmente, satisfeitos com tudo o que tem acontecido e tão contentes com os resultados obtidos que nos esquecemos dos arranhões ás vezes resultantes dos entrecosques de ideias e principios filosoficos. Esclareceu-se definitivamente o sentido verdadeiro do amor á tradição, que deixou de ser a fonte eterna da inspiração dos grandes espiritos, desde Homero, até Hugo, para constituir o exemplo que devemos seguir e realizar em nosso seculo; mas de acordo com as atuais condições de vida e recursos avançados da ciencia, aquilo que os nossos antepassados fizeram com o seu génio creador.

A delegação brasileira que o governo do meu paiz enviou a este congresso, constitue uma afirmação do alto criterio que as nossas autoridades superiores têm pelos empreendimentos da natureza desta; e as ideias de que somos portadores, do mais perfeito espirito de solidariedade americana, servido pelos principios novos que orientam neste momento o governo e o povo do Brasil. Senhores congressistas, a delegação brasileira ao 5.º congresso Pan-Americano de Arquitetos apresenta aos arquitetos do continente americano as homenagens de profunda admiração e reafirma seu desejo de colaborar convosco, nesta assembleia onde o cerebro e o coração se unem n'um belo movimento de fraternidade no continente de Colombo.

DISCURSO PRONUNCIADO EM NOME DE TODAS AS DELEGAÇÕES, PELO ARQUITETO WLADIMIR ALVES DE SOUZA, NO BANQUETE OFERECIDO PELOS ARQUITETOS URUGUAIOS

Senhor Presidente do V Congresso Pan-Americano de Arquitetos.

Senhor Presidente da Sociedade de Arquitetos do Uruguai.

Senhoras, Senhores.

Nada mais facil para mim, neste momento, do que expressar aos colégas uruguaios os sen-

timentos que animam as Delegações estrangeiras a este Congresso, pois estou certo de que o meu pensamento é o pensamento de todos.

As carinhosas manifestações que temos recebido, a oportunidade de permanecer nesta cidade de grande e hospitaleira tradição, sentindo bater perto de nossos corações o coração uruguai, a ocasião de apreciarmos o valor intelectual dos homens de pensamento e de realiza-